

por Vinicius Palermo

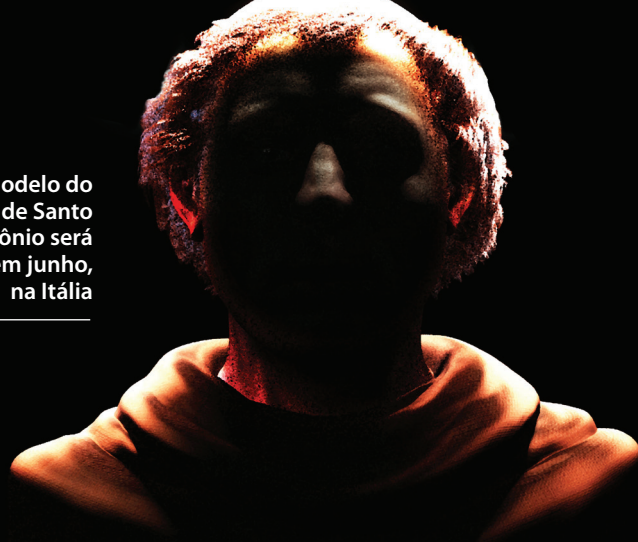
## A verdadeira face de Santo Antônio

Quase sempre relacionada aos santinhos, imagens, promessas de casamento ou à ossada encontrada no século XIV e preservada em Pádua, na Itália, a figura de Santo Antônio está prestes a ganhar uma associação mais próxima à sua realidade histórica. Através da reconstrução facial forense, técnica que permite a modelagem da face de um indivíduo por meio de seu crânio, o rosto de Santo Antônio foi recriado por uma equipe brasileira. O modelo será impresso em 3D, em Campinas, antes de ser exibido pela primeira vez em junho, na Itália, e entrar em exposição, no mês de novembro, em Pádua.

O 3D designer Cícero Gomes, integrante da equipe Arc Team, que realizou o trabalho, conta que o convite surgiu após o Museu da Universidade de Estudos de Pádua ter decidido promover uma mostra semelhante ao evento *Faces da evolução* – uma exposição de modelos 3D –, que ocorreu em Curitiba. “Aproveitando a oportunidade eles contrataram a reconstrução de oito faces – três que representavam diferentes estágios da evolução humana e outras cinco de crânios ou réplicas advindos de achados arqueológicos. Assim que terminei de modelar a primeira, eles me relevaram que se tratava de Santo Antônio”.

Desenvolvido em parceria com universidades e museus como a Faculdade de Odontologia de São Paulo (Fousp), o Museu de Arqueologia Ciro Flamarion Cardoso e o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), o trabalho recriou os músculos da face e a pele. Depois de

O modelo do rosto de Santo Antônio será exibido em junho, na Itália



impressos, os crânios receberam pintura, cabelos, pelos e indumentária.

Engana-se quem pensa que a reconstrução fica restrita ao crânio. De acordo com Cícero, em maio, no Museu Egípcio e Rosacruz, em Curitiba (PR), será apresentada a reconstrução de uma criança de um ano e meio feita a partir de uma múmia andina. “Além dela, pretendemos reconstruir o corpo inteiro de um homem a partir de outra múmia, egípcia, também em poder de um museu aqui do Brasil”, conta o designer.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O subsolo da prisão de Alcatraz guarda uma história a ser desvendada

## Sob o chão de Alcatraz

A rica história da ilha de Alcatraz acaba de ganhar mais um capítulo. Uma equipe de cientistas que conta com pesquisadores da Universidade Texas A&M utilizou radares de penetração para pesquisar o subsolo e encontrou sinais de uma fortaleza militar e de túneis que datam de 1850. A fortaleza foi construída com o desenvolvimento da cidade de São Francisco, na Califórnia, que vivia o *boom* do ouro e representou importante papel na guerra civil americana.

Nos anos 1930, a ilha passou a abrigar os mais perigosos e famosos prisioneiros dos Estados Unidos. Acredita-se que, durante os 29 anos de existência da cadeia, que hoje é centro turístico, nenhum preso conseguiu fugir. Apesar do sucesso de sua segurança, a prisão foi fechada em 1963 devido à deterioração do local cercado pelo mar e ao custo de manutenção, três vezes mais alto que o de outras cadeias.

Os pesquisadores continuarão o trabalho de pesquisa na área em que as instalações teriam sido cobertas para a construção da prisão. A expectativa é que novas descobertas sejam feitas no segundo semestre com o resultado das escavações e que o local possa ser recuperado para visitação do público.

BANCROFT LIBRARY, UC BERKELEY